

INVASÕES ESTRANGEIRAS NO PERÍODO COLONIAL

Após a expansão marítima, as principais nações europeias chegaram a territórios nas Américas ocupando-os e iniciando a colonização. Essa divisão por territórios foi alvo de disputas entre essas nações.

A América Portuguesa foi alvo de algumas invasões entre os séculos XVI e XVII. Vejamos quando e onde foram:

- entre 1555 e 1565: os franceses ocuparam a baía de Guanabara, no rio de janeiro e fundaram a França Antártida. Os franceses se aliaram ao povo indígena tamoio e resistiram até serem expulsos do rio de janeiro pelos portugueses.
- entre 1615 e 1619: os franceses ocuparam o norte do território da América portuguesa, na região do maranhão e fundaram a França Equinocial.

AS INVASÕES HOLANDESA (A guerra do Açúcar)

Antecedentes. O país que hoje chamamos Holanda pertencia à Espanha até 1579, ano em que os holandeses iniciaram a sua Guerra de Independência.

A Espanha não reconheceu a independência da Holanda e a guerra entre os dois países prosseguiu até 1648.

Devido a esta guerra, a Espanha proibiu suas colônias de fazerem comércio com os holandeses.

As invasões holandesas (1624 - 1630)

As invasões holandesas ou "Guerra do Açúcar" no Nordeste têm como causas:

- a União Ibérica (1580/ 1640);
- a proibição do rei Felipe II, ordenado que os portos de todas as colônias fossem fechados aos navios da Holanda;
- o interesse dos holandeses em ocupar a Zona da Mata nordestina para restabelecer o
- comércio açucareiro que lhes proporcionava grandes lucros.

A Companhia de Comércio das Índias Ocidentais (1621), que recebeu o monopólio do Comércio do Atlântico, foi criada com o objetivo de ocupar o Nordeste Açucareiro. Bahia e Pernambuco, as Capitânicas que mais produziam açúcar na época colonial, foram atacadas pelos holandeses.

Invasão da Bahia (1624 - 1625)

Na primeira invasão (1624), os holandeses eram chefiados por Jacob Willekens e Johan Van Dorth. O Governador do Brasil era Diogo de Mendonça Furtado, que foi preso de "armas na mão"; os invasores ocuparam a cidade de Salvador, sede do Governo Geral.

A defesa ficou a cargo do Bispo D. Marcos Teixeira, que criou uma companhia de emboscadas ("Milícia dos Descalços"). A expulsão dos holandeses ocorreu em 1625, graças à expedição luso-espanhola ("Jornal dos Vassalos"), comandada por D. Fradique de Toledo Osório. Os holandeses cercados pela esquadra no porto de Salvador, capitularam e retornaram para a Europa.

Invasão em Pernambuco (1630 - 1654)

A segunda invasão holandesa ocorreu em Pernambuco, ("Zuickerland" = terra do açúcar) em 1630, sob o comando de Hendrick Coenelzoon Lonck; o desembarque ocorreu em Pau Amarelo.

A resistência foi organizada por Matias de Albuquerque, governador de Pernambuco, que fundou o Arraial do Bom Jesus. Em 1631 ocorreu a batalha dos Abrolhos entre a esquadra de D. Antônio de Oquendo (espanhola) e a esquadra do Almirante holandês Jansen Pater. Em 1632 ocorreu a deserção de Domingos Fernandes Calabar, contribuindo decisivamente para que os holandeses se fixassem no Nordeste.

Os holandeses ocuparam novos territórios (Itamaracá, Rio Grande do Norte, Paraíba) e tomaram o Arraial do Bom Jesus.

Em Porto Calvo, Calabar foi preso e enforcado.

Matias de Albuquerque foi substituído por D. Luís de Rojas e Borba, que depois morreu no combate de Mata Redonda frente aos holandeses; seu substituto foi o Conde Bagnoli.

Para governar o "Brasil Holandês", foi nomeado o Conde Maurício de Nassau, que além de estender o domínio holandês (do Maranhão até Sergipe, no rio São Francisco) realizou uma excelente administração:

- fez uma política de aproximação com os senhores-de-engenho;
- incrementou a produção açucareira;
- concedeu tolerância religiosa;
- trouxe artistas e cientistas como Franz Post (pintor) Jorge Markgraf (botânico), Pieter Post

(arquiteto), nomes ligados ao movimento renascentista flamengo;

- promoveu o embelezamento da cidade de Recife, onde surgiu a "Mauricéia", na ilha de Antônio Vaz.

Denominou-se "Insurreição Pernambucana" (1645 - 1654) o movimento de reação ao domínio holandês no Nordeste, após a retirada do Conde Maurício de Nassau. Os principais nomes foram o índio Poti (Felipe Camarão), o negro Henrique Dias, o português João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros. Os insurgentes adotaram como lema "Deus e Liberdade" e fundaram o Arraial Novo do Bom Jesus.

Os "independentes" conseguiram derrotar os holandeses nas batalhas do Monte das Tobocas (1645) e dos Guararapes (1^a 1648, 2^a 1649). A rendição ocorreu na Campina da Taborda (1654). Contudo, as guerras holandesas só se encerraram com a

assinatura do Tratado de Haia (1661) entre Portugal e Holanda.

A integração entre brasileiros, portugueses, brancos, negros e mestiços, que lutaram juntos pela defesa do Brasil, contribuiu para desenvolver o sentimento de brasilidade, ou seja, o sentimento nativista.

Diversos fatos estão relacionados com a capitulação dos holandeses do Brasil:

- a restauração de Portugal (fim do domínio espanhol), devido a aclamação do Duque de Bragança com o título de D. João IV, motivou um levante no Maranhão, culminando com a expulsão dos holandeses daquela região;
- o Ato de Navegação (1651) decretado por Cromwell, da Inglaterra, que enfraqueceu o poderio marítimo holandês;
- a criação da Companhia Geral do Comércio do Brasil (1649), a conselho do Padre Vieira, para fazer concorrência à Companhia das Índias Ocidentais (holandesa);
- a política da intolerância dos sucessores de Nassau fez unir os senhores-de-engenho (aristocracia rural) que haviam se acomodado com a situação.

Expulsos do Brasil, os holandeses passaram a produzir açúcar na região das Antilhas, fazendo concorrência ao açúcar produzido no Brasil. Isto contribuiu decisivamente para o declínio (diminuição) da produção açucareira nordestina, que entrou em crise. Esta crise que o Brasil e Portugal atravessavam foi superada com a descoberta das riquezas minerais (ouro, diamante e pedras preciosas), no século XVIII.

Após a expulsão dos holandeses (Paz de Haia, em 1661), Portugal passou a sofrer maior influência da Inglaterra (Tratado de Methuem).

EXERCÍCIOS:

1) Considerando a presença estrangeira no Brasil colonial, assinale a alternativa correta.

A - Os franceses conseguiram fundar a França Antártica no Rio de Janeiro, o que constituiu uma ameaça para o poder dos portugueses.

B - A presença holandesa no Brasil está relacionada com a produção do açúcar, não tendo, assim, nenhum conteúdo político.

C - O domínio holandês em Pernambuco contribuiu para recuperar, definitivamente, a economia açucareira e diminuir a escravidão.

D - As capitanias hereditárias em algumas regiões contribuiu para a ocupação das terras brasileiras, garantindo mais proteção contra estrangeiros.

E - A presença de europeus no território do Brasil está apenas relacionada com motivos religiosos e políticos.

2) As invasões holandesas no Brasil, no século XVII, estavam relacionadas à necessidade de os Países Baixos manterem e ampliarem sua hegemonia no comércio do açúcar na Europa, que havia sido interrompido:

A - pela política de monopólio comercial da Coroa portuguesa, reafirmada em represália à mobilização anti-colonial dos grandes proprietários de terra;

B - pelos interesses ingleses que dominavam o comércio entre o Brasil e Portugal;

C - pela política pombalina, que objetivava desenvolver o beneficiamento do açúcar na própria Colônia, com apoio dos ingleses;

D - pelos interesses comerciais dos franceses, que estavam presentes no Maranhão, em relação ao açúcar;

E - pela guerra de independência dos Países Baixos contra a Espanha, e seus conseqüentes reflexos na Colônia portuguesa, devido à União Ibérica

3) Para conseguir manter a França Antártica durante os cinco anos de sua existência, no século XVI, os franceses realizaram uma série de alianças com tribos indígenas locais no intuito de se fortalecer contra o exército português.

Assinale a alternativa abaixo que indica corretamente a aliança entre as tribos indígenas que auxiliaram os franceses no combate aos portugueses.

- A)Confederação do Equador.
- B)Confederação dos Tamoios.
- C)Aliança dos Tupinambás.
- D)Federação Tupi-guarani.
- E)Associação Tupiniquim.

4)Sobre as invasões francesas na colônia americana de Portugal, indique a alternativa incorreta.

- A)No século XVI, mais especificamente no ano de 1555, os franceses fundaram a chamada França Antártica na Baía de Guanabara (atual Rio de Janeiro).
- B)Após duas tentativas malsucedidas de estabelecimento de uma civilização francesa, nos séculos XVI e XVII, no Brasil colonial, os franceses passaram a saquear, através de corsários (piratas), algumas cidades do litoral brasileiro, no século XVIII.
- C)No ano de 1615, os franceses venceram os portugueses e permaneceram no Maranhão. Mas ao não conseguirem obter lucros com o comércio na região, deslocaram-se para a região das Guianas, onde fundaram uma colônia, a chamada Guiana Francesa.
- D)Os Tamoios foram os principais povos indígenas que perpetuaram aliança com os franceses. Desse acordo surgiu a Confederação dos Tamoios – aliança entre diversos povos indígenas do litoral (tupinambás, tupiniquins, goitacás, entre outros) que possuíam um objetivo em comum: derrotar os colonizadores portugueses.

5) Considerando a letra A para a França Antártica e a letra B para a França Equinocial, preencha os parênteses de acordo com as características específicas de cada uma dessas tentativas de colonização francesa no litoral do Brasil colonial.

- () A maior parte dos colonizadores era formada por protestantes franceses que fugiam da perseguição dos católicos em sua terra natal.
- () A área invadida se localizava no litoral maranhense, onde hoje se localiza a cidade de São Luís.

() A derrota para os portugueses fez com que os franceses se deslocassem para a região das Guianas, formando a Guiana Francesa.

() A aliança com os tamoios originou a Confederação dos Tamoios, uma união de tribos indígenas que lutavam contra a ocupação portuguesa no litoral do atual estado do Rio de Janeiro.

() A derrota dessa tentativa de colonização francesa levou os portugueses a constatarem que era necessário povoar a região para evitar novas investidas, o que originou a fundação da Vila de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Qual alternativa abaixo indica a sequência correta de preenchimento?

A) A; A; A; B; B.

B) B; A; B; A; B.

C) A; B; A; B; A.

D) A; B; B; A; A.

E) A; B; B; A; B.

6) Os holandeses permaneceram no Brasil, em Pernambuco, de 1630 até 1654; conquistaram terras, desenvolveram a indústria açucareira e urbanizaram Recife. É correto afirmar, ainda, que :

a) foram traídos por Domingos Fernandes Calabar quando invadiram o Brasil.

b) invadiram primeiramente o Rio de Janeiro, onde fundaram o Brasil Holandês, uma colônia totalmente formada por protestantes.

c) dominaram grande parte dos senhores de engenho preocupados não só em escravizar os índios para trabalhar na lavoura mas também em destruir o Quilombo de Palmares.

d) fundaram o Arraial do Bom Jesus, de onde partiram e dominaram por completo os brasileiros.

e) tiveram em Maurício de Nassau a maior figura holandesa no Brasil, pois foi ele quem reorganizou a vida econômica, após ter garantido a ocupação do território.

7) Foram, respectivamente, fatores importantes na ocupação holandesa no Nordeste do Brasil e na sua posterior expulsão:

a) o envolvimento da Holanda no tráfico de escravos e os desentendimentos entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais.

- b) a participação da Holanda na economia do açúcar e o endividamento dos senhores de engenho com a Companhia das Índias Ocidentais.
- c) o interesse da Holanda na economia do ouro e a resistência e não aceitação do domínio estrangeiro pela população.
- d) a tentativa da Holanda em monopolizar o comércio colonial e o fim da dominação espanhola em Portugal.
- e) a exclusão da Holanda da economia açucareira e a mudança de interesses da Companhia das Índias Ocidentais.

8) A administração de Maurício de Nassau, no Brasil Holandês, foi importante, pois, entre outras realizações:

- a) eliminou as divergências existentes com os representantes da Companhia das Índias Ocidentais.
- b) criou condições para que a Reforma Luterana se afirmasse no Nordeste.
- c) promoveu a efetiva consolidação do sistema de produção açucareira.
- d) integrou o sistema econômico baiano ao de Pernambuco.
- e) realizou alterações na estrutura fundiária, eliminando os latifúndios.

9) A administração de Maurício de Nassau sobre parte do Nordeste do Brasil, no século XVII, caracterizou-se

- a) por uma forte intolerância religiosa, representada, principalmente, por meio do confisco das propriedades dos judeus e dos católicos.
- b) pela proteção às pequenas e médias propriedades rurais, o que contribuiu para o aumento da produção de açúcar e tabaco em Pernambuco.
- c) por uma ocupação territorial limitada a Pernambuco, em função da proteção militar efetuada por Portugal nas suas colônias africanas.
- d) por inúmeras vantagens econômicas aos colonos e pela ausência de tolerância religiosa, representada pela imposição do calvinismo.
- e) pela atenção aos proprietários luso-brasileiros, que foram beneficiados com créditos para a recuperação dos engenhos e a compra de escravos.

10) No século XVII, as invasões do nordeste brasileiro pelos holandeses estavam relacionadas às mudanças do equilíbrio comercial entre os países europeus porque:

- a) a Holanda apoiava a união das monarquias ibéricas.
- b) a aproximação entre Portugal e Holanda era uma forma de os lusos se liberarem da dependência inglesa.
- c) as Companhias das Índias Orientais e Ocidentais monopolizavam o escambo do pau-brasil.
- d) os holandeses tinham grandes interesses no comércio do açúcar.
- e) Portugal era tradicionalmente rival dos holandeses nas guerras europeias.